

Rodovia que liga Teresópolis a Friburgo receberá radares em 2026

Anúncio da instalação dos equipamentos na RJ-130 foi feito neste mês

Por Leandra Lima

A rodovia RJ-130, que liga os municípios de Nova Friburgo e Teresópolis, deve receber radares eletrônicos no primeiro semestre de 2026. O anúncio foi feito neste mês pelo subsecretário do Gabinete do Governador do Estado do Rio de Janeiro, Alex Castelar, em conjunto com o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ), Pedro Ramos.

Justificativa para o atraso

Segundo o DER-RJ, a instalação dos equipamentos estava prevista para 2025, mas sofreu atraso devido a entraves no processo de licitação, que inicialmente não atendeu às exigências do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Após ajustes no edital, o processo avançou e agora aguarda apenas a homologação do projeto.

“Tivemos problemas de aprovação junto à Corte de Contas, que é o órgão de controle, para validar a licitação da contratação dos novos radares, já que os contratos anteriores estavam vencidos. Essa etapa já foi superada. Concluímos a licitação e, nos próximos dias, teremos a

homologação. Depois disso, vamos assinar os contratos e, com a abertura do orçamento do Estado, no início do próximo ano, iniciaremos a instalação dos radares”, afirmou Pedro Ramos.

Histórico de acidentes

Alex Castelar destacou que a medida é considerada essencial para a região, que apresenta alto índice de acidentes, muitos deles graves. A RJ-130 tem um histórico recorrente de acidentes, o que motivou moradores e usuários da via a organizarem manifestações e mobilizações por melhorias na infraestrutura e na fiscalização do trânsito.

Um dos episódios mais recentes ocorreu no dia oito de dezembro, na altura do quilômetro nove, em Teresópolis. A colisão entre dois veículos resultou na morte de três pessoas, entre elas uma criança de três anos, reacendendo o debate sobre a falta de segurança na rodovia.

Cobrança ao poder público

Após o acidente, um abaixo-assinado criado por Luciana Lourenço passou a circular e reúne atualmente 1.038 assinaturas verificadas, cobrando providências do poder público.



Abaixo-assinado que pede melhorias na rodovia conta com mais de mil assinaturas

No documento, os usuários da rodovia apontam que a situação é agravada pela baixa fiscalização, o que favorece práticas como excesso de velocidade e ultrapassagens perigosas. Em nota o DER informou

que “o processo de contratação da empresa responsável pelos radares eletrônicos foi homologado e aguarda a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro para assinatura do contrato. Em seguida,

será feita a instalação dos equipamentos das rodovias estaduais, incluindo as RJs 130 e 242. O Departamento ressalta que realiza serviços rotineiros de manutenção na malha rodoviária do estado”.

Especialista orienta manter hidratação da pele e do corpo durante calor intenso

Por Leandra Lima

O aumento das temperaturas e a ocorrência de ondas de calor extremo representam riscos à saúde da população, principalmente de crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Especialistas alertam que, nesses períodos, é fundamental redobrar os cuidados para evitar complicações.

Durante os picos de calor, o corpo perde mais líquidos e sais minerais por meio da transpiração. Crianças, idosos e a população em situação de rua são os mais sensíveis a essas perdas, o que pode levar ao chamado estresse térmico, condição em que o organismo não consegue manter sua temperatura normal, que varia entre 35 °C e 37 °C.

Efeitos

Além do estresse térmico, há preocupação com os efeitos do sol sobre a pele. A exposição prolongada e sem proteção pode causar queimaduras, insolação e irritações cutâneas.

A dermatologista Maria da Glória orienta sobre o uso correto do protetor solar.

“O protetor solar deve ser aplicado antes de sair de casa e reaplicado a cada duas horas. Também não se deve usar perfumes, loções ou produtos semelhantes, pois, em contato com os raios solares e o suor, podem provocar irritações ou manchas na pele”, explica.

Recomendações para enfrentar o calor

Para bebês e crianças, a orientação é oferecer líquidos com fre-



Altas temperaturas podem levar a estresse térmico

quência. A água deve ser sempre filtrada ou fervida.

Já idosos com mais de 65 anos, pessoas doentes — especialmente aquelas com problemas cardíacos, pressão alta, doenças crônicas, cardiovasculares, respiratórias, renais, mentais, diabetes, alcoolismo —, além de acamados e pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos, devem manter hidratação constante, salvo em casos de contraindicação médica.

Para gestantes, a recomendação é evitar atividades físicas ao ar livre em dias muito quentes e não sair de casa quando as temperaturas ultrapassarem os 40 °C.

Cuidados para a população em geral

Para a população em geral, os especialistas recomendam medidas simples para reduzir os efeitos do calor, como:

Manter a casa fresca, permitindo a circulação do ar;

Usar roupas leves, claras e com poucas camadas;

Beber água ao longo do dia, mesmo sem sentir sede;

Manter uma alimentação leve, com maior consumo de frutas, legumes e saladas;

Evitar exposição ao sol nos horários mais quentes, entre 10h e 16h.

Para todos os grupos, o uso diário de protetor solar, com reaplicação ao longo do dia, é fundamental para prevenir danos à pele.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas